



**ALOCUÇÃO DE  
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO  
KAY RALA XANANA GUSMÃO**

**POR OCASIÃO DA**

**ABERTURA OFICIAL DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL PARA  
O LANÇAMENTO DO PROJECTO DA ACADEMIA DE ARTES E  
INDÚSTRIAS CRIATIVAS DE TIMOR-LESTE**

**Centro de Convenções de Díli**

**15 de Julho de 2011**

Excelências

Ilustres convidados

Senhoras e Senhores,

Em primeiro lugar gostaria de dar as boas-vindas a todos aqueles que vieram de longe para participar neste evento internacional e enriquecer, com as suas experiências, este projecto de criação de uma Academia de Artes e Indústrias Criativas, que é de interesse nacional.

Aliás, esta Conferência não podia ser mais oportuna. Nesta semana tivemos a honra de lançar o Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011-2030 e, claro, este Plano não poderia ser consistente com os nossos objectivos de desenvolvimento para o País se não contemplasse estratégias e acções que visam promover o nosso património cultural, que é incrivelmente rico e diverso.

Este ideal está consubstanciado na visão do Povo timorense que apelou para a necessidade de celebrar e divulgar a nossa cultura única, assim como a vontade de promover a identidade timorense através do desenvolvimento das nossas artes tradicionais, que vão desde a tecelagem, à olaria, passando pela música, dança, pintura, escultura, ourivesaria, entre outras.

Senhoras e Senhores,

Acredito na necessidade de investir na formação intelectual e profissional dos nossos jovens, rapazes e raparigas timorenses, que demonstrem mérito e vocação. Muitos dos quais, carecendo de recursos para expandir o seu potencial e carecendo ainda de uma instituição de ensino onde possam desenvolver os seus conhecimentos artísticos, acabam por ter que desistir de uma carreira, que poderia ser promissora e que poderia trazer muitos benefícios para as suas famílias e para o próprio País.

É neste sentido que a criação de uma Academia Nacional de Artes e Indústrias Criativas se torna fundamental para salvaguardar as artes tradicionais timorenses, o nosso património nacional, ao mesmo tempo que se imprime um toque de modernidade e de inovação para projectar também a nossa riqueza cultural e artística no futuro.

A criação de uma Academia desta natureza terá ainda a vantagem de promover áreas específicas da indústria criativa que ainda não estão muito desenvolvidas em Timor-Leste, como é o caso das artes plásticas, multimédia, cinema, design e arquitectura, que no mundo contemporâneo

estão já bem estabelecidas e que em Timor-Leste ainda têm que vir a ser descobertas e fomentadas.

Por tudo isto a futura Academia de Artes e Indústrias Criativas será fundamental, enquanto espaço para o conhecimento e saber artísticos, enquanto espaço de aprendizagem e investigação, enquanto espaço para a criatividade se desabrochar e para o imaginário timorense, permitam-me a expressão, “ganhar forma e ganhar asas”!

Senhoras e senhores,

Este projecto encerra em si três outros factores fundamentais para o desenvolvimento nacional:

**Primeiro – Promover a arte e a cultura em Timor-Leste, é promover a paz!**

Um dos alicerces para o progresso da nossa Nação tem sido o processo de diálogo com base no respeito e na dignidade da pessoa humana. A história do nosso povo consubstancia muita luta e muitas perdas, mas, através do diálogo e do respeito mútuo, temos vindo a trabalhar juntos em prol de um futuro melhor para as nossas populações, sendo que a arte e a cultura, nas suas formas mais variadas, são uma das formas mais adequadas para desenvolver este espírito.

**Segundo – Investir na criação de uma Academia de Artes, é investir na formação e educação dos nossos jovens!**

A Academia também se quer como um espaço para a formação dos futuros professores de artes dos vários graus de ensino do sistema escolar, bem como um incentivo para que, no futuro, se desenvolvam estudos superiores nas áreas específicas de conhecimento artístico: tradicional e contemporâneo.

**Terceiro – Incentivar o desenvolvimento da Cultura e das Indústrias Criativas em Timor-Leste, é incentivar o desenvolvimento económico.**

É um facto que as indústrias criativas, em todo o mundo, geram rendimentos, criam emprego e projectam os países no palco internacional.

Para Timor-Leste e para o seu desenvolvimento económico, este é um aspecto fundamental, porque possibilita criar oportunidades de empregos, especialmente a nível comunitário, num País com muitos jovens.

Por outro lado, promover o património cultural da Nação é criar também oportunidades para que outros sectores se desenvolvam, como é o caso do turismo e outras pequenas e médias indústrias.

Senhoras e senhores,

Na nossa Nação pós-conflito, a preservação da cultura é essencial para o progresso da reconciliação e do desenvolvimento. A cultura é fundamental para fortalecer a unidade e coesão nacionais e é importante que ela seja salvaguardada e celebrada.

Faço, portanto, votos para que esta Conferência seja frutuosa e criativa e para que a Academia Nacional possa vir a ser implementada brevemente.

Para terminar, agradeço aos grandes “patrocinadores” deste evento e a todos quantos estiveram envolvidos na sua organização, permitindo-me dirigir uma palavra de especial apreço ao Senhor Secretário de Estado da Cultura pelo seu empenho e dedicação neste tema, e também à Universidade de Griffith, na pessoa do Professor Tony Fry, aqui presente, e ainda à cooperação australiana.

Estes são, sem dúvida, dias inesquecíveis para os timorenses porque poderão usufruir, pela primeira vez, de uma iniciativa que vai evidenciar a sua cultura nas suas mais variadas vertentes, mas também um pouco do que se faz lá fora.

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão

15 de Julho de 2011